

Cruz Serra será o reitor da Universidade de Lisboa

Terminou o prazo para entrega das candidaturas a reitor da Universidade de Lisboa. Cruz Serra é o único candidato.

Com a fusão das duas universidades – Lisboa mais Técnica – era preciso eleger um reitor único. O prazo para entrega das candidaturas terminou na passada quinta-feira e apenas António Cruz Serra, actual reitor da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), se apresentou na corrida. António Sampaio da Nóvoa, até agora reitor da Universidade de Lisboa, optou por sair e não se recandidatar.

No próximo dia 15 de Julho, no início da próxima semana, reunirá o Conselho Geral da nova Universidade de Lisboa pós-fusão, presidido por Leonor Beleza, para eleger o novo reitor. A tomada de posse deverá acontecer no dia 25 de Julho. Uma vez que não há outro candidato, o cargo deverá ser ocupado por Cruz Serra.

António Sampaio da Nóvoa vai estar um ano de licença sabática e poderá integrar um projecto no Brasil, eventualmente ligado ao Ministério brasileiro da Educação. O próprio assume que já foi convidado, mas ainda não decidiu se vai ou não aceitar.

Quem é o novo reitor

António Cruz Serra, 55 anos, é reitor da Universidade Técnica de Lisboa há cerca de ano e meio. Casado e pai de um filho, é presidente do Instituto Superior Técnico (IST) desde 2009, onde começou a carreira académica como professor assistente, chegando a professor catedrático em 2005. É também presidente, desde Junho de 2010, do conselho de administração do Taguspark.

Licenciado em Engenharia Electrotécnica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em 1978, Cruz Serra concluiu o mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores já no no IST em 1985. Doutorou-se em Engenharia Electrotécnica e de Computadores também no IST em 1992. Em Maio de 2000 obteve a agregação na mesma área e realiza a sua actividade de investigação no Instituto de Telecomunicações, desde 1994.

Duas universidades fundidas

A nova Universidade de Lisboa, pós-fusão com a Técnica, vai ser a maior instituição de ensino superior do país e contará com um orçamento anual na ordem dos 300 milhões de euros. Este montante corresponde à soma dos actuais orçamentos da denominada Universidade Clássica com o da UTL. A nova instituição vai ter 18 faculdades em funcionamento e um total de cerca de 46 mil alunos.

A Universidade de Lisboa, que será gerida de acordo com o novo RJIES (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) que ainda está a ser revisto pelo gabinete do ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, prevê a criação de um fundo público, nos próximos três anos, alimentado por doações de ex-alunos, receitas de prestação de serviços ou alienação de património.

Depois de ter sido adiada várias vezes, a fusão das duas instituições foi aprovada a 11 de Outubro de 2012, após negociações entre os reitores e o Governo sobre a transferência do património do Estado – terrenos, edifícios, cantinas, residências e laboratórios – para a nova universidade.